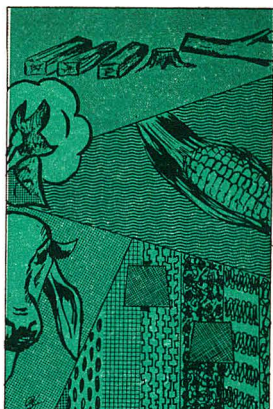


CATOLÉ DO ROCHA

B 163

PARAÍBA



Em 1774, levado pelo espírito de conquista, chegou a êsse território, até então desconhecido, o Tenente-coronel Francisco da Rocha Oliveira descendente de Rocha Pita e neto da irmã do sertanista Teodósio de Oliveira Lêdo.

Iniciada a colonização, surgiram plantações e fazendas de gado. À margem do riacho Agon construiu-se uma capela, dedicada a Nossa Senhora do Rosário.

A povoação formou-se em tórno do templo, adotando o nome de Catolé do Rocha, dada a abundância da palmeira “catolé” no local e em homenagem ao fundador Rocha Oliveira.



O Município e o Distrito foram criados pela Lei provincial n.º 5, de 26 de maio de 1835, com a denominação de Vila Federal de Catolé do Rocha. Sua instalação ocorreu a 30 de setembro do mesmo ano.

Nas divisões administrativas de 1911 e 1933, o Município, com essa denominação de Catolé do Rocha, figura com um único distrito; e nas de 1936 e 1937 com os distritos: Catolé do Rocha, Coronel Maia e Jericó.

Em virtude do Decreto-lei estadual n.º 520, de 31 de dezembro de 1943, passou a abranger mais o distrito de Riacho dos Cavalos, ficando composto dos distritos de Catolé do Rocha, Itacambá (ex-Jericó), Coronel Maia e Riacho dos Cavalos.

Pelas Leis ns. 2.097, de 8 de maio de 1959, 2.675, de 22 de dezembro de 1961 e 3.320, de 3 de junho de 1965, perdeu terras para formação dos municípios de Jericó, Riacho dos Cavalos e Brejo dos Santos.

Coleção de Monografias / Série B / N.º 163

Texto de Jorge Costa Ormond, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e desenho do Setor de Representação Gráfica. As informações foram do Agente de Estatística de Catolé do Rocha, Raimundo Fixina de Brito, e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

Atualmente é composto do distrito-sede e Coronel Maia.

A Comarca, criada pela Lei provincial n.º 691, de 16 de outubro de 1879, foi suprimida posteriormente, e restabelecida em virtude da Lei estadual n.º 681, de 18 de setembro de 1929.

*

Catolé do Rocha ocupa uma área de 418 km², que se limita com os municípios de Patu, Almino Afonso e João Dias, no Rio Grande do Norte e os de Belém do Brejo do Cruz, Jericó, Riacho dos Cavalos e Brejo dos Santos, na Paraíba.

A sede municipal, situada a 290 m de altitude, está localizada a 6º 20' 40" de latitude Sul e 37º 44' 38" de longitude W. Gr. Dista, em linha reta, da capital estadual, 326 km, rumo ONO.

O clima é quente e sêco, variando as temperaturas extremas entre 36,5 e 15,6°C, em 1967. A precipitação pluviométrica, no mesmo ano, foi de 1.011,8 mm.

Os principais acidentes geográficos do Município são o riacho Gon ou Agon, mais conhecido como riacho da Corrente, e as serras do Monte, do Moleque e do Capim-Açu.

Há solos argilosos, argilo-arenosos e silicosos, com reservas de xilita.

Destacam-se como riquezas vegetais as sementes de oiticica, madeiras para construção e para lenha.

☆

O Censo de 1960 encontrou em Catolé do Rocha 34.391 pessoas, das quais 77,8% na área rural. No último período intercensitário a cidade cresceu 105,8%, passando a 5.217 habitantes, e a vila de Coronel Maia 382,8%, passando a 280 habitantes.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968, a população municipal era de 20.416, em virtude dos desmembramentos sofridos. A densidade demográfica passou, assim, de 32 para 49 habitantes por quilômetro quadrado.

Segundo o Registro Civil, em 1967, houve 744 nascimentos (16 natimortos), 226 casamentos e 145 óbitos (31 de menos de 1 ano).

Igreja Matriz



A produção extrativa vegetal consistiu, em 1969, em 873.151 dormentes, avaliados em Cr\$ 2,6 milhões; 2.151.718 m³ de lenha, em Cr\$ 4,3 milhões, e 5.154.315 m³ de toros, no valor de Cr\$ 5,2 milhões.

*

A produção agrícola de 1968 superou a casa do milhão de cruzeiros e cobriu uma área de 10.451 ha.

O principal produto, o algodão, contribuiu com 38,9% do valor total da produção, com 1.104 t; seguiu-se o milho, com 27,6% e 3.132 t; o feijão, com 15,1% e 858 t, e a cana-de-açúcar, com 11,1% e 4.200 t. Menos cultivados, banana, arroz, batata-doce, côcc-da-baía e mandioca, que cobriram os 7,3% restantes.

Foram cadastrados pelo IBRA (atual INCRA), 900 imóveis rurais. Há 2 agrônomos em atividade no Município.

*

A população pecuária, em 1968, passava de 167.500 cabeças, no valor aproximado de Cr\$ 11,2 milhões. As 28.800 cabeças de bovinos representavam 61,8% dêsse valor, seguindo-se 64.000 cabeças de suínos, cobrindo 20,9% e 46.000 cabeças de ovinos, com 10,3%. Completavam os rebanhos 2.700 eqüinos, 1.900 asininos, 2.150 muares e 22.000 caprinos.

A produção de leite elevou-se a 1.057.860 litros, no valor de Cr\$ 285,6 milhares. As raças preferidas pelos criadores são a indubrasil e a holandesa, além do gado crioulo.

O plantel avícola se estimava em 53.000 cabeças no valor total de Cr\$ 130,5 milhares. A produção de ovos alcançou 220 mil dúzias, no valor de Cr\$ 184,8 milhares.

Realiza-se anualmente, no mês de agosto, uma exposição pecuária.

*

Em 1965 havia 31 estabelecimentos, ocupando 278 operários. O valor da produção, naquele ano, atingiu a Cr\$ 1,2 milhão. A principal indústria era a têxtil, com 3 estabelecimentos, 38 operários e 75,9% do valor total da produção.

Os estabelecimentos restantes se distribuíam em 3 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 17 de produtos alimentares e 8 de diversos.

☆

Foram abatidas, em 1967, 816 cabeças de bovinos, 389 de suínos, 696 de ovinos e 558 de caprinos, resultando 183,9 toneladas de produtos, valendo Cr\$ 374,2 milhares.

A carne verde de bovino contribuiu com 82,7% para o valor e com 123,8 toneladas; a carne verde de suíno com 5,4% e 13,6 t; o toucinho fresco com 3,9% e 9,7 t e a carne verde de ovino com 4,1% e 10,4 t. Os 3,9% restantes do valor foram cobertos pela

carne verde de caprino, couro verde de bovino e peles secas de ovino e caprino.

Em 1968, a produção foi de 189,2 t e Cr\$ 482,7 milhares.



O município contava, em 1968, com 4 estabelecimentos de comércio atacadista e 214 varejistas.

Exporta algodão em pluma, óleo de caroço de algodão e de semente de oiticica. Os principais centros compradores são: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco.

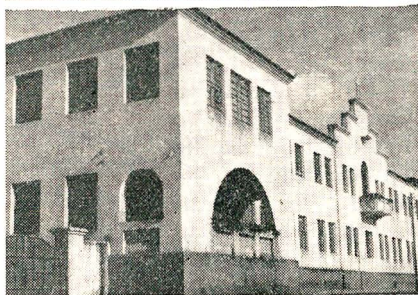
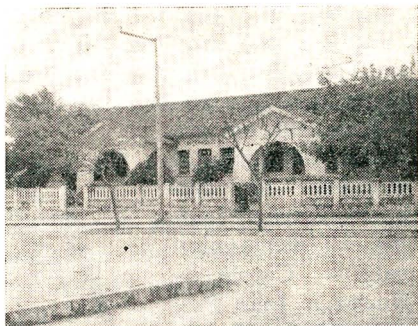


Funcionam 3 agências dos seguintes bancos: do Brasil, do Estado da Paraíba e do Nordeste do Brasil. Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1968, eram (em milhares de cruzeiros): caixa, 769; empréstimos, 11.710; depósitos à vista e a curto prazo, 1.308; depósitos a médio prazo, 36.

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços figuram 10 bares e botequins, 4 pensões e 4 restaurantes.



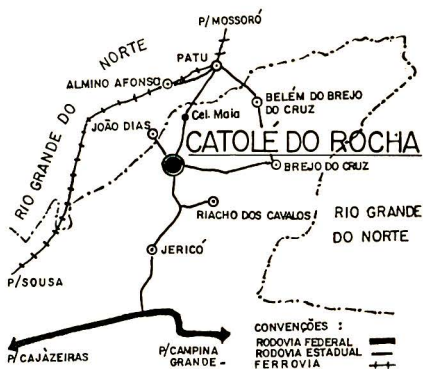
Além das rodovias municipais, estradas estaduais ligam Catolé do Rocha: a *Patu*, em 40 minutos; em 50 min a *Almino Afonso*; em 40 min a *João Dias*; em 45 min a *Belém do Brejo do Cruz* — via Povoado da Conceição; em 35 min a *Brejo do Cruz*; em 35 min



Maternidade Silva Mariz e Colégio
Francisca Mendes

a *Jericó*; em 25 min a *Riacho dos Cavalos*; em 15 min a *Brejo dos Santos*; em 10 horas à *Capital do Estado*, via Pombal, Patos. A viagem até *Brasília* — via Cajazeiras, consome 50 hs.

Acham-se em atividade as seguintes empresas de ônibus: Viação Ipalma (intermunicipal) — Catolé do Rocha a João Pessoa; Viação Seridóense (interestadual) — Crato (CE) a Campina Grande; Viação Princesa do Seridó (interestadual) — Natal (RN) a Crato (CE).



Em 1968 estavam registrados na Prefeitura Municipal, 17 automóveis, 69 caminhões e 95 outros veículos não especificados.



A cidade apesar de bastante acidentada apresenta aspectos agradáveis, com o seu centro quase totalmente pavimentado e ruas bem cuidadas.

Possui 1.500 prédios, distribuídos em 22 ruas, 5 praças e 4 outros logradouros.

As ruas Francisco Maia, Deodoro da Fonseca e a Praça Getúlio Vargas são as principais artérias da cidade. Há 25 logradouros beneficiados pela iluminação pública e domiciliar, fornecida pelo sistema hidráulico de Coremas e sob a direção, na cidade, da SAELPA. Chegam a 754 os prédios servidos de energia elétrica. A rede de abastecimento de água abrange 23 logradouros.

A cidade dispõe de agência postal-telegráfica da ETC e serviço telefônico da Companhia Telefônica de Catolé do Rocha, com 100 aparelhos em funcionamento.



Como instalações de saúde, cumpre mencionar a Maternidade Silva Mariz e o Hospital Pe. Belizário com 35 leitos, além de 1 posto de saúde. As farmácias em funcionamento são em número de quatro.

Prestam assistência à população 4 médicos, 4 dentistas, 1 farmacêutico e 2 enfermeiros.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Entre os templos católicos, há que citar a Matriz de N. S.^a dos Remédios e as capelas de São Francisco, São José e Sagrada Família. O culto protestante se divide em 2 igrejas: Evangélica Congregacional e Assembléia de Deus.

*

Em 1968, a rêde escolar, se compunha de 30 unidades de ensino primário, com 108 professôres e 2.526 alunos matriculados no início do ano letivo.

No ensino médio além do Ginásio Estadual, havia os ginásios D. Vital, Francisca Mendes, Agrícola (ginásial-agrícola) e Comercial (ginásial-comercial) onde lecionavam 120 professôres e estavam matriculados 1.412 alunos.

A Prefeitura Municipal mantém uma Biblioteca com cêrca de 1.850 volumes. O cinema local dispõe de 820 lugares. Há 1 tipografia e 1 livraria.

Existe a associação recreativa União Beneficente dos Agricultores Tabajaras, com 330 associados.

A cidade festeja anualmente o seu padroeiro, São Sebastião. Outra festa religiosa de destaque é a que se realiza de 31 de agôsto a 8 de setembro de cada ano, em homenagem a Nossa Senhora dos Remédios.

☆

Existem na sede municipal, entre outras repartições o Pôsto de Receita Federal, a Coletoria Estadual e a Agência de Estatística, órgão de coleta do IBE.

No fôro da Comarca trabalham 4 advogados.

☆

Em 1968 a Prefeitura Municipal arrecadou Cr\$ 358,8 milhares. A despesa realizada ficou em Cr\$ 353,0 milhares.

O orçamento municipal para 1969 previa receita de Cr\$ 400,0 milhares e fixava igual despesa.

A Coletoria Estadual arrecada também nos municípios de Riacho dos Cavalos e Brejo dos Santos, assim como o Pôsto de Receita Federal nos municípios de Jericó, Riacho dos Cavalos, Bom Sucesso, Brejo dos Santos, Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz e São Bento.

O Legislativo local se compõe de 9 vereadores.